



**unifev**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

***A INSERÇÃO DAS LUTAS COMO  
CONTEÚDO PEDAGÓGICO NA  
EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO  
FUNDAMENTAL CICLO II.***

**FABRICIO AUGUSTO DOS SANTOS  
FERREIRA  
LAIZ FERNANDA INÁCIO**

**ORIENTADORA:** Prof<sup>a</sup>. M.Sc. JOANA D'ARC SOARES BAFONI  
PRATES

# **OBJETIVOS:**

- ✓ ***Verificar se os docentes estão aptos para ministrar as aulas práticas e teóricas sobre o tema Lutas no contexto pedagógico no ensino fundamental – ciclo II;***
- ✓ ***Verificar quais são as maiores dificuldades encontradas pelos docentes para aplicar as Lutas ;***
- ✓ ***Conhecer as opiniões dos alunos sobre a relevância desse tema.***

# **JUSTIFICATIVA**

- **Tema novo no contexto pedagógico e os docentes apresentam dificuldades;**
- **Sugestão dos parâmetros curriculares nacionais e adotados no currículo do estado de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, etc...**
- **Falta de pesquisas realizadas no Brasil conforme levantamento feito por Correia e Franchini. (2010 apud Rufino e Darído 2011, p. 2).**



## *MÉTODO:*

- **Quantitativo e qualitativo;**
- **Pesquisa direta (Pesquisa de campo);**
- **Questionário de questões mistas (abertas e fechadas) para professores e alunos da Rede Pública de Ensino da cidade de Buritama/SP, Mira Estrela/SP e Votuporanga/SP.**



# INTRODUÇÃO

*As lutas entraram para o currículo a partir da criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais no ano de 1997, devido estar incluída em um dos três blocos de conteúdo (1 - Conhecimento sobre o corpo, 2 - Esporte, jogos, lutas e ginástica e 3 - Atividades rítmicas e expressivas).*



# INTRODUÇÃO

**DEFINIÇÃO DE LUTAS PROPOSTA PELOS PCN's – EDUCAÇÃO FÍSICA: “AS LUTAS SÃO DISPUTADAS EM QUE O Oponente DEVE SER SUBJUGADOS, COM TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DE DESEQUILÍBRIO...”**  
**(BRASIL, 1998, p. 70).**



# *HISTÓRIA DAS LUTAS*

Os primeiros indícios da utilização pelo homem de algumas formas primitivas de luta individual e sem arma datam de três a quatro mil anos antes de Cristo. Antes disso, entretanto o conhecimento se perde no tempo, mas “ a própria sobrevivência do homem supõe alguma forma de luta”. Virgílio (1994, p. 32 apud Rufino e Darído 2011, p. 7).




# OBJETIVOS DAS LUTAS NA ESCOLA

- ❑ *Visa a compreensão por parte do educando do ato de lutar;*
- ❑ *A compreensão e vivência de Lutas no contexto escolar;*
- ❑ *Vivência momentos para a apreciação e reflexão sobre as lutas e a mídia;*
- ❑ *Análise dos dados da realidade positiva das relações positivas e negativas com relação a prática das lutas e a violência na adolescência.*



# **LUTAS X VIOLÊNCIA**

A violência na maioria das vezes é utilizada como argumento do professor para não incluir as lutas como conteúdo a ser trabalhado pedagogicamente nas suas aulas de educação física. A justificativa que eles apresentam é que as lutas provocam comportamentos, atitudes ou condutas não desejadas nos alunos. (SÃO PAULO, 2009).



# ***RESULTADO E DISCUSSÃO***

***Questionário para os professores***



## Gráfico 2.1 – Você utiliza as lutas em suas aulas de Educação Física?

Não  
25%

Sim  
75%

Sim

Não

*Fonte: Pesquisa de campo set./2012.*

***De acordo com o gráfico nº 2.1 podemos concluir que 75% dos professores pesquisados utilizam as lutas em suas aulas de educação física e 25% não utilizam.***

***Em trabalho semelhante, Ferreira (2006, p. 42) em pesquisa realizada em Fortaleza - Ceará mostra uma realidade diferente numa proporção inversa o que nos mostra o crescimento das Lutas nas aulas no Estado de São Paulo.***

## Gráfico 3 – Como lhe foi apresentado esse conteúdo em sua graduação e/ ou fora de sua formação?

Teve só o  
conceito teórico  
20%

Teve só  
parcialmente  
40%

Não teve essa  
formação no  
currículo  
40%

Não teve essa formação no currículo  
Teve só parcialmente  
Teve só o conceito teórico

*Fonte: Pesquisa de campo set./2012.*

***Em relação ao gráfico nº 3 quando questionamos como foi apresentado o conteúdo em sua graduação e /ou fora de sua formação 40% tiveram só parcialmente ou não tiveram essa formação no currículo e 20% só tiveram o conceito teórico.***

***A partir de 1997, com a introdução dos PCN's como norteador para o trabalho docente e a divisão dos conteúdos em três blocos, sendo as Lutas pertencentes ao bloco “esportes, jogos, lutas e ginástica”, alguns cursos de graduação inseriram a disciplina Lutas no currículo, possibilitando um embasamento teórico prático aos graduandos.***

## Gráfico 5 – Quais as dificuldades para desenvolver estes conteúdos nas aulas de Educação Física?



Fonte: Pesquisa de campo set./2012.

***O gráfico nº 5 mostra que 43% dos professores pesquisados disseram que a dificuldade para desenvolver esse conteúdo nas aulas de educação física está na falta de material, 29% na falta de conhecimento do professor e 14% no espaço físico ou devido ao grande número de alunos. Ferreira (2006, p. 43) discorda desta resposta, pois afirma que quando a escola não oferece condições físicas e materiais, o professor deve utilizar-se de adaptações realizando suas atividades em sala de aula ou oferecendo aos alunos vivências de campo (visita a academias, por exemplo).***

## Gráfico 7.2 – Justifique sua resposta (É possível trabalhar com lutas no ensino fundamental II).

Através de Jogos  
Recreativos  
40%

Através da Cultura Corporal do  
Movimento

Através de Jogos Recreativos

Através da Cultura  
Corporal do  
Movimento  
60%

*Fonte: Pesquisa de campo set./2012.*

***O gráfico nº 7.2 nos mostra que 60% dos professores pesquisados justificaram sua resposta em relação ao questionamento sobre a possibilidade de trabalhar lutas no ensino fundamental II através da cultura corporal do movimento e 40% através de jogos recreativos.***

***Segundo Daolio (2004 apud FERREIRA, 2006, p. 37) a educação física é uma disciplina escolar e é na escola onde se deve desenvolver a cultura, entendendo que a tarefa precípua da área é garantir ao aluno a apreensão de conteúdos culturais relacionados a dimensão corporal: jogo, ginástica, esporte, dança, luta.***

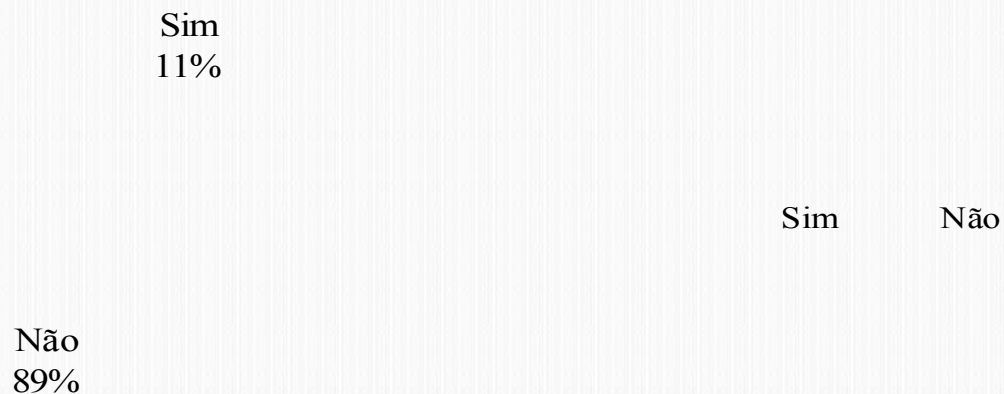
# ***RESULTADO E DISCUSSÃO***

***Questionário para os alunos***





## Gráfico 1.1 – Você tem aulas de Lutas na Educação Física em sua escola?



*Fonte: Pesquisa de campo set./2012.*

No gráfico nº 1 constatamos que 89% dos alunos pesquisados não têm aulas de lutas na aula de educação física na sua escola e 11% disseram que sim.

Nascimento e Almeida (2007, p. 92) argumentam que o espaço de intervenção escolar onde tema/conteúdo de lutas é pouco acessado e inclusive o seu trato pedagógico suscita questionamentos e preocupações diversas por parte dos profissionais atuantes na Educação Física.



## Gráfico 1.2 – Se não tem gostaria de ter?

Não  
33%

Sim  
67%

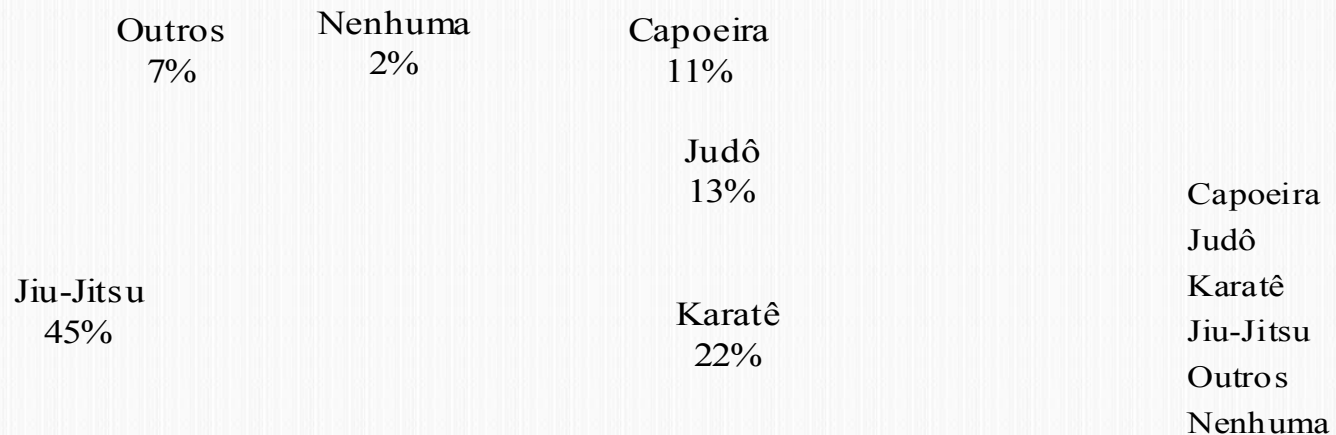
Sim  
Não

*Fonte: Pesquisa de campo set./2012.*

De acordo com o gráfico nº 1.2 podemos concluir que 67% dos alunos pesquisados gostariam de ter lutas nas suas aulas de educação física e 33% não gostariam de ter.

Para Fernandes (2010, p. 11) lutas como tema de trabalho possui uma grandeza de conhecimentos históricos, sociais, culturais, filosóficos e motores, apresentando a mesma relevância dos esportes, ginástica, dança, jogos e brincadeiras no processo de formação dos alunos.

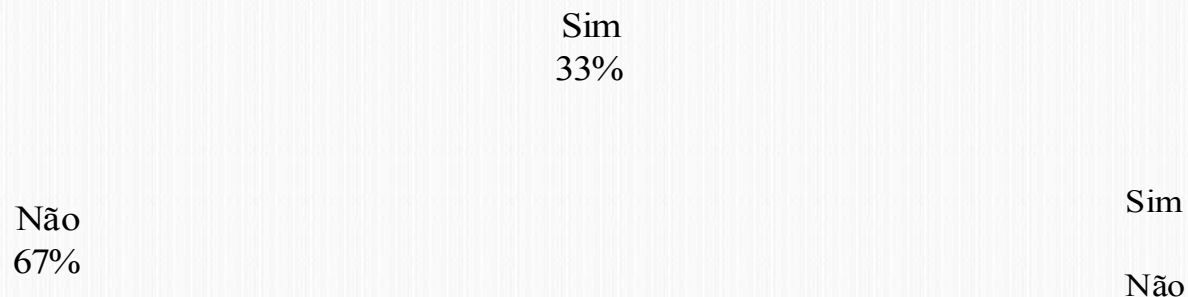
## Gráfico 2.1 – Qual tipo de Luta você gostaria de aprender?



*Fonte: Pesquisa de campo set./2012.*

Conforme o gráfico nº 2.1 concluímos que 45% dos alunos pesquisados gostariam de aprender Jiu-Jitsut, 22% Karatê, 13% Judô, 11% Capoeira, 7% outros (taekwondo e Muay- Thay) e 2% nenhuma (não gostaria de aprender lutas, porque odeia). Com essa opinião podemos verificar que ainda existem pessoas que continuam tendo uma visão deturpada do que sejam as lutas, por não conhecer esse conteúdo acaba gerando até ódio.

## Gráfico 5 – Você (aluno) acha que aprender sobre as Lutas na escola deixaria os alunos agressivos?



Fonte: Pesquisa de campo set./2012.

**Conforme o gráfico nº 5 em maior parte os alunos que entendem que o desenvolvimento das lutas na escola não contribui para a formação de atitudes agressivas, enquanto apenas um terço deles tem esta concepção. A violência muitas vezes é utilizada como argumento para não incluir as Lutas como conteúdo pedagógico nas aulas de educação física, o que requer o aprofundamento de estudos quanto a filosofia destes conteúdos e as formas corretas de aborda-los. São Paulo (2009,p.23)**


# CONCLUSÃO

*A partir das informações obtidas conclui-se que os professores já utilizam as Lutas em suas aulas, seguindo as diretrizes propostas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, mas encontram dificuldades em relação ao número de alunos por sala, espaço e materiais específicos. Todavia existem divergências entre os dados se comparados professores e alunos, pois a grande maioria dos alunos afirmou que este conteúdo não é trabalhado em suas aulas de Educação Física.*

*Apesar de este tema ser relativamente novo no currículo do componente curricular os alunos demonstram interesse em ter as aulas, variando quanto ao objetivos.*

*Mesmo com as grandes mudanças que vem ocorrendo, muitos professores ainda têm dificuldades de inserir as lutas, pois não tem a formação acadêmica adequada e apresentam medo de aplicar um conteúdo que não tem domínio, sendo necessário então à reciclagem e a capacitação dos mesmos.*

*Parte da população pesquisada ainda relaciona as Lutas com a geração de violência, dado que requer um estudo maior por parte dos professores com o propósito de proporcionar ao aluno novos conhecimentos, relacionando-os com os fatos atuais e explorando as várias dimensões do conteúdo. Desta forma a reflexão sobre o tema e o interesse em aprender despertará no aluno a consciência de novas possibilidades corporais.*



# AGRADECIMENTOS

*Primeiramente agradecemos a Deus, pois sem ele não estaríamos aqui, aos nossos familiares que sempre estiveram ao nosso lado tanto nos momentos difíceis quanto nos momentos de alegria, dando-nos sempre apoio e sabedoria para sempre lutarmos pelos nossos objetivos.*

*Aos nossos amigos pelo carinho e força. Em especial ao nosso amigo Lêndel Alexânder pela contribuição ao nosso trabalho.*

*Agradecemos aos professores e alunos que colaboraram com a nossa pesquisa.*

*A todos os demais professores que contribuíram com o nosso aprendizado, principalmente a nossa orientadora: **a Prof. Mestre Joana D'Arc Soares Bafoni Prates** pela paciência, confiança, disposição em dirimir nossas dúvidas e pelo incentivo ao nosso trabalho, que, apesar das inúmeras atividades sempre esteve presente contribuindo de forma valiosa para elaboração do estudo.*